ANNO DE 1833. QUARTA FEIRA 7 DE AGOSTO. NUMERO 170.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SUMANA.

4.ª- *S. Caetano* - Sessão da Thez. Publica. Pr. as 9 h. e 42 m. da m.

5.ª-*S. Ceriaco*-Rel.ªm de m., Aud. dos J.ª do C. de m. e de t., e Ch. Pr. as 10 h. e 30 m. da m.

6.ª-*S. Romão*-Ses. da Thez. P. de m., e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 11 h. e 18 m. da m.

Sab.do- ✻ *S. Lourenço.* Pr. aos 6 m. da tarde.

Domingo-*S. Tiburcio*—Pr. aos 54 m. da t.

Descripção do novo Baralho de cartas Brasileiras.

MOTIVO DA INVENÇÃO.

O Autor deste plano, pelo muito que desde a sua infancia, conforme a educacão paterna, estima, e ambiciona a prosperidade de sua Patria, o Brasil; e convencido de que no seculo presente a grandeza de huma Nação está na razão de suas riquezas, não só naturaes, como de convenção; e que a grande plaga do Imperio Brasileiro offerece-as com prodigalidade de seu proprio seio a seus habitantes, nos trez reinos da natureza, Animal, Mineral, e Vegetal, sem que os obrigue por transacções difficultosas ir mendigal-as em nações estrangeiras; não precisando mais do que os meios de protecção nos governantes, e de amor ao trabalho nos governados (mas hum trabalho modico, e assizado, ou methodico) para fazer desenvolver do seu proprio territorio quantidade immensa de riquezas, q' cheguem, e superabundem, não só para as despezas precisas á manutenção da Independencia nacional, como para comodidade, e abastancia em geral, deste Imperio; meditou por muito tempo hum meio, que servisse do melhor invento a quotidianamente dispertar a todos os Cidadãos do Brasil, lembrando-lhes a vereda porque nos devemos encaminhar ao estado feliz, que fica dito; e se persuade tel-o achado, assaz proprio ao indicado fim, e pela mais deleitoza maneira, no que passa a expor.

Argumento.

O jogo das cartas serve de desenfado aos Empregados no Governo em suas poucas vagas: serve de recreio aos proprietarios, e capitalistas; e tambem nelle se intertem as mais classes até a ultima da sociedade, ou honestamente, como he permittido, ou ainda por vicio (que oxalá não existira). Deste meio pois, e que parece unico, lancou mão o autor deste plano para fazer lembrar continuamente, que a prosperidade do Brasil está dependente só do trabalho (methodico, e continuado) de seus habitantes nos trez reinos da natureza, principalmente no Vegetal: fasendo ao mesmo tempo recordar os grandes acontecimentos da Nação; e desde seu descobrimento até o presente a brevidade e nenhuma difficuldade, com que se tem remontado á actual cathegoria, e com a legalidade precisa, á face das mais nações civilisadas: pois só assim firmar-se-ha, como he mister, a união, e amor á Independencia, sem o que se não pode conseguir o espirito nacional. Cumprio por tanto organizar hum baralho de cartas, que não devendo arredar-se do inteiro sistema dos baralhos actuaes, para a pronta intelligencia, e continuação dos jogos; appresentasse, o mais vivamente possivel, aquelles emblemas, e objectos que mediante o gracioso processo do jogo, tem de servir d'instrumentos para a santa execucão das puras intenções, e unico motivo da invenção do presente baralho; abrangendo todos os principaes caros objectos do nosso Brasil que a natureza benevola nos offerece pelos trez Reinos ainda mesmo os transmittidos, que neste vasto territorio se hão reproduzido admiravelmente; e he o que passa a expor.

Explicação do Baralho.

Consta do mesmo numero de Naipes, e cartas, que os antigos, e na mesma organizacão de teez figuras em cada Naipe, e quatro especies de signaes nos quatro Naipes; mas de representacões inteiramente novas, e unicamente brasilienses; ou naturaes, ou transmittidas: as quaes vão, (posto que mui toscamente) figuradas nas quatro estampas, sendo cada huma de hum Naipe.

O signal do 1.º Naipe he—Café em fructa por Ouros: do 2.º—Fumo em folhas por Copas: do 3.º—Algodão em pluma por Espadas: do 4.º—Cana de assucar por páos.

As Cartas de Az, na qualidade de capitaes em cada Naipe, appresentão huma esphera, com signal historico de descobrimento maritimo, e primitivo do Brasil, levando cada huma a divisa, e n.º do Naipe, a q' pertence: tendo por sima o novo signal do naipe, e por baixo o antigo a que deve corresponder, posto que desnecessario fôra esta precaução, visto que o café por oiros, e o caroco do algodão por espadas, já trasem em si as bem sabidas cores, mui uzadas, e adoptadas, nas cartas estrangeiras de signaes, que já substituirão (e mui facilmente) aos ouros, e ás espadas. Seguindo-se ás canas, ver-se-ia, que em si mesmas representão infalivelmente os páos, por ser a propria figura; restando somente em duvida o fumo em folhas por copas: a qual duvida por si mesma se desfazia, visto que era só o Naipe de copas, que faltava a substituir-se por aquelle novo signal: do que tudo se collige, que somente quanto ao fumo fôra necessaria a explicação *de que fica substituido ás copas antigas*: por que o mais em si mesmo se conhece.

As trez cartas de figuras a saber—de N.os *10*, 11, e 12, ou Sota, Valete, e Rei, vão personalisadas pelos primeiros possessores deste territorio (*gentios naturaes do paiz*) das tribus então conhecidas, alem de outras innumeraveis, a saber—Tupis, Ubirjarás, Tupinambas, Tamoyos, Goitagazes, Cahiteis, Tapuias, Puris, Papanazes, Butecudos, Pitaquares &c. &c., trazendo assim á memoria a idade anterior ao descobrimente, para nisso mostrar o grão de adiantamento, a que o Brasil se tem elevado; o que muito nos deve animar. Nellas se vê o *Diamante* em grande quanti-

dade (por parte de todas as mais pedras preciosas) em hum sexto de vimes, carregado por hum velho gentio (como Cassique assú, ou chefe de tribu) ornado de pennas, e coberta a cabeça com um turbãte, e o corpo com a pele de hum quadrupede de tenra idade, tendo o carnal para fora, riscado, sem methodo, com o bixinho carmirim da figura espinhoza, e trazendo á sua dextera hum maracá (cabaço preparado, que contem algumas pedrinhas, prezo á extremidade de hum páo) não como insignia propriamente sua, mas para tão somente indicar a sua authoridade na mesma influencia, com que os seos Pagés (Padres entre elles) por meio do attriante som d'aquelle supersticioso instrumento os persuadem imperiosamente ao que querem, e fingem livral-os dos desastres de Anhânga (ficção diabolica, se he que ainda sobrão diabos d'entre nós para irem perturbar a simplicidade dos gentios.) E he esta a carta de Rei por trazer a preciosidade superior a todas, e figurar a primeira vista hum ancião com insignias de superior.

O ouro em pó, contido grosseiramente em folhas de bananeira, nas mãos de hum joven gentio, armado de arco, e frexa, (como Cassique meri, pequeno chefe) corresponde á carta de Valete, trazendo á memoria esta preciosidade por parte de todos os metaes preciosos do Brasil, a qual toma o segundo lugar depois do diamante; e com a propriedade de trazer hum Joven armado, que bem indica ser o Vallete.

O *Páo-brasil*, representado por parte de todas as madeiras preciosas, de valor, e estima, de nossas matas, vai sustido por huma Joven gentia, em quem muito se proporciona a continua, e honrosa recordacão da Valente, Firme, e Virtuosa *Paraguassú* (dedois D. Catharina, conforme a nossa historia); e he esta a carta correspondente á de *Sota*, ou *Dama*, classificãdo-se aquella madeira como terceira preciosidade; e sustentada em mãos da gentia ao transitar hum rio, para mostrar d'ess'arte a estima de que goza nos paizes estrangeiros; e tãobem, que a dita Paraguassú foi verdadeiramente a nova Judith Brasileira, que tocou e vio a Europa, prestando nella mui digna, e admiravelmente, o seu cordial voto á nossa Santa Religião Catholica, e Apostolica Romana, ao receber o sagrado bautismo.

Nas cartas de Az vai admittida huma ideia cathegorica do Imperio a saber.

No 1.º Az o seguinte—Foi descoberto o Brasil em 1500: teve o Titulo de Principado em 1645: Ellevado á cathegoria de Reino em 1815.

No 2.º Az o seguinte—Abracou a Constituicão começada no Porto, e fez que o Rei a jurasse para o mesmo Brasil: sacodindo depois o jugo collonial, e constituindo-se Imperio.

No 3.º Az o seguinte—Foi jurada a nova Constituicão do Brasil em 25 de Marco de 1824, sendo reconhecida cathegoricamente a Independencia em 1825.

No 4.º Az o seguinte—Com a abdicacão da Coroa no Sengor D. Pedro 2.º, Imperador Canstitucional do Brasil, em 7 de Abril de 1831, se instalou huma Regencia Provisoria, nomeando-se depois a Permanente da Lei.

Resta agora explicar outro objecto curioso, moral, e pulitico, que comprehende este plano, o qual manifestado por hum exquisito sistema de comparacão, dá huma ideia bem saliente, analoga, e decisiva, de que sem a união das vontades dos Povos do Brasil ser-nos-ha impossivel gozar dos sete dons, que passamos a mẽcionar, e que sem a realidade destes não pode a Nacão existir. Vão em sete Inscripções, divididas por todos os Naipes; porem cada huma dellas abrangendo somente as quatro cartas irmães em numero, mas destacadas em seus proprios lugares pelos mesmos Naipes. Para serem lidas he indispensavel, que com toda a reflexão se procure no primeiro Naipe o começo das cilabas; se prosiga no segundo Naipe a procurar a carta do mesmo numero, colhendo assim a continuação; e da mesma sorte no terceire e quarto Naipes, em que se conclue, sempre nas cartas do mesmo numero, como por exemplo, indo ler a primeira Inscripção, a qual se acha dividida pelas 4 cartas de 2 de todo o baralho, ver-se-ha, que a respectiva carta do 1.º Naipe tem o seguinte—*In-de*—na do 2.º Naipe lê-se—*pen-den*—na do 3.º—*cia-fir*—na do 4.º—*me*—a saber—*Independencia firme*.

Dest'arte ler-se-hão todas as mais, procurando sempre em todos os Naipes a mesma carta, que no 1.º tivermos escolhido para ler a Inscripcão.

Nisto evidentemente se demonstra, que não obstante serem todas as cartas componentes, e indispensaveis igualmente, a cada hum dos Naipes, e estes ao todo do baralho, ha nellas mui differentes classes, e por si mesmo divisiveis em cada Naipe; e que dellas o grão, ou gerarchia deve ser reconhecida em todo o baralho com exacta correspondencia (cada gerarchia de quatro cartas irmães) assim como reconhecida em cada Naipe a precedencia, ou superioridade do N.º. Nisto finalmente se encerra, que assim como he indispensavel o comparecimento de todas as cartas para a formatura completa do baralho, (no que se figura a união das vontades do Povo em geral,) assim tambem deve ser reconhecida a precedencia de numero ou grão de cada carta pelos Naipes formando-se de cada quatro cartas irmães uma gerarquia separada, e reconhecida no todo do baralho: (no que se ividenceia, que sem o verdadeiro reconhecimento, e emprego das pessoas, cuja sabedoria, dignidade, e patriotismo forem patentes, não poderemos gozar dos bens, que resultão do espirito das mesmas sete Inscripções, que são as seguintes.

Inscripcões.

1.ª—Nas cartas de 2—Independencia firme.
2.ª—Nas de 3—Liberdade Legal.
3.ª—Nas de 4—Nacionalidade completa.
4.ª—Nas de 5—Unnião fraternal.
5.ª—Nas de 6—Prosperidade continua.
6.ª—Nas de 7—Fortaleza inabalavel.
7.ª—Nas de 9—Submissão ás Leis.
N. B.—As cartas de 8 não admittirão.

Felippe Marques dos Santos.

Snr. Redactor.

Havendo eu inventado em 1828 o novo sistema de cartas de jogar, a que dei o seu verdadeiro titulo de—Cartas do Brasil—, quando, tendo marchado no Batalhão de Cassadores 17 para a Campanha do Sul, fui retirado ao Hospital Militar de Porto Alegre, e ali tratado de uma grave enfermidade, em cuja convalescencia, em quanto os meos companheiros, em o meio das maiores privações luctavão na vida activa Militar, empreguei-me, quanto me permitia a dibilidade, em que estava, em organizar ao menos huma couza util ao Brasil, na pequena parte do insentivo infunde para a cultura delle; e acontecendo demorar-se o Batalhão naquella Provincia do Sul até 1831 em que aqui aportou, claro fica ter-me sido impossivel dar a luz a minha invenção; continuando a demora até o presente ja por me não ter sobrado tempo do servico activo, em que me achava até Outubro do anno passado, e já pela molestia, que de Novembro do mesmo até agora me tem consumido. Tenho resolvido por tanto dar ao publico o dito novo baralho, incumbindo a um agente a administração da Fabrica, e fazendo publico o previlegio, que tenho, pelas Leis do Imperio sobre

ser esta fabrica de minha ordem a unica, que possa existir durante a minha vida, na impressão de semelhantes cartas, e dez annos depois de minha morte, para a minha familia, (no Imperio do Brasil.) Pelo q' rogo-lhe haja de fazer inserir a exposição do mesmo em sua digna Folha, e esta carta no fim da dita exposição, em quanto eu passo a providenciar a execução. Note no mesmo plano ter havido (aqui) hum accrescimo, ou emmenda sobre a data nas segundas estampas que já aqui renovei; e na ultima carta de Az a noticia da Abdicação da Coroa do Brasil no Joven Imperadar Constitucional o Senhor D. Pedro 2.º He isto quanto lhe roga o

Seu affectuozo assignante
Felippe Marques dos Santos.

ANUNCIOS.

HOJE há Sessão do Conselho do Governo; por tanto os Snrs. Juizes de Orfãos e Municipaes que tem de prestar os respectivos juramentos, podem comparecer das dés horas ao meio dia.

☞ Sahio a luz a obra poetica, que tem por titulo —Marujada ou Vida maritima—, composição em estilo jocoso do Padre Gadelha, e publicada por um Pernambucano, amante dos homens de letras de seo Paiz, e se acha a venda pelo commodo preço de 200 reis no Recife na loja do Cardozo Aires, e na de João Maria Seve; em Santo Antonio na Praça da União loja de livros, e na rua do Crespo loja do Lisboa.

Avisos do Correio

O Correio Terrestre d'Agoa Preta parte hoje (7) ao meio dia conduzindo as correspondencias de Serinhaem, e Rio Formoso.

☞ O Correio Terrestre de Santo Antão chega hoje e parte amanhã (8) ao meio dia.

Leilão'.

JOAQUIM Ferreira Ramos faz leilão de uma pequena porção de feijão, por conta de quem pertencer, na porta do armazem de Goncalo Joze da Costa e Sá, no dia 7 de Agosto do corrente anno.

Vendas.

UM escravo de nacão ainda mosso, bom trabalhador de enxada, e proprio para o servico de campo por ser a isto feito desde pequeno: na rua Direita sobrado de uma só andar D. 58, bem defronte da Botica do Peixe.

☞ Uma preta mossa, por preço commodo: na Pracinha do Livramento loja de fasendas D. 33.

☞ Uma cabra com bom leite, parida á 20 dias com uma cria; na rua da Cadeia n. 23.

☞ Vende-se um sitio, ou troca-se por casas em qualquer dos Bairros, no principio da estrada da Cruz de Almas indo para o Arraial, com terreno sufficiente para plantacões, chãos proprios, livre e desembaraçado de pencão alguma, bastantes arvoredos de frutas, casa de vivenda de taipa, com estribaria grande que acomoda 5 cavallos, sendo a dita casa no meio do sitio, poço d'agoa de beber exellente, lagadiço corrente onde tem comunicação dentro do mesmo o rio Beberibe, e Agoa-fria, cercado todo de madeira, o qual se vende por precisão a dinheiro avista, e a prazo com boas firmas ou outro ajuste: na rua do muro da Penha D. 6, das 7 horas da manhã até as 8 e meia, e das 3 da tarde até as 5.

☞ 12 cadeiras, duas bancas, e uma cama com armação completa, tudo em bom uzo: na rua da Gloria D. 126.

☞ Uma negra criôla, cosinha o diario de uma casa, engoma, ensaboa bem, e é vendedeira de fasendas, e miudesas: na rua do Rangel D. 25, sobrado da esquina do beco do Carcereiro.

☞ Um cavallo muito novo, e bom carregador, e é muito proprio para Senhora pela mancidão, e liberalidade do carrego: na rua estreita do Rozario D. 29, 1.º andar.

☞ Uma escrava mossa, com uma cria de 12 mezes, a qual cosinha bem o diario de uma casa, lava de varrella, e sabão com perfeição, e engoma sofrivelmente; a dinheiro ou a prazo de 12 mezes com boa firma: na rua do Rozario estreita sobrado D. 29, 2.º andar.

☞ Bombas de ferro de patente e ordinarias proprias para Engenho: na rua Direita D. 13.

☞ Malvazio de cajú engarrafado de qualidade superio: na loja de Nicolá Gadault, rua Nova sobrado de quatro andares.

☞ Bolaxa de Lisboa muito nova, marmelada em caixas, bixas de Lisboa muito boa qualidade, sagú 1.ª sorte, dito segunda sorte, sera de Lisboa sortida, bogias, queijos, paios, chouriços, barbante de Italia, chá hisson, café, vinho velho engarrafado do Porto, um sortimento de tamancos para homem, e para Senhora, e meninos, um sortimento de figuras de barro para prezepios, panno de linho do Porto enfestado fino, e mais generos por preço comodo: no armazem do Machado rua do Vigario n. 14.

☞ Uma porcão de penas de Ema, de 14 a 15 £ pelo proco 260 a £: na venda da rua do Livramento esquina do beco do Padré D. 1. Na mesma tambem se vende manteiga nova e boa a £ 320 e 300 reis, azeite doce canada 1$920, e garrafa 280, vinho velho e claro de Lisboa canada 1$600, e garrafa 200, dito do Porto canada 2$240, e 1$920, e garrafa 280, e 320, dito engarrafado 360, dito de P R R canada 1$280, e garrafa 180, dito de cajú engarrafado 320, dito branco de P R R canada 1$440, e garrafa 200, queijos escolhidos 640, chá Imperial £ 1$920, dito hisson £ 1$600, café da primeira £ 220, vinho moscatel engarrafado 360, dito sem ser engarrafado 280, e canada 1$920, boa serveja branca, e genebra de Olanda bem clara.

Tudo isto se vende por este preco em consequencia da precisão de dinheiro em que está Antonio Dias da Silva Cardial, a fim de poder pagar a multa que dizem lhe quer dar o Portuguez Lulu Antonio Gonçalves, pelo anuncio que contra elle se publicou no Diario n.º 165, o qual tem dito á todos com quem falla, que o dito anuncio é obra do Cardial que foi destribuidor do Diario de Pernambuco. Pobre diabo descanca em paz.

☞ Uma porção de pipas do Estreito, café superior £ 220, vinagre bom 640 a canada, e garrafa 80, vinho do Porto engarrafado 320, dito sem casco 240, linguicas superiores £ 360, espermacete £ 640, sebo de Olanda £ 320, queijos superiores a 680, agoardente do Reino canada 1$920, e garrafa 240: na rua do Livramento D. 12, armazem de 3 portas.

Compras

UM sobrado de um andar, sendo nos Bairros de Santo Antonio, ou Boa-vista: anuncie.

☞ Uma sobrado de um só andar nos Bairros de Santo Antonio, ou Boa-vista: na rua das Flores D. 3, se dirá quem compra, ou anuncie.

☞ Um selim uzado, e uma canastra tambem uzada capaz de levar uma carga: na rua da Gloria D. 19.

Allugueis.

ALLUG-se o 2.°, 3.°, e 4.° andar da casa da rua da Moeda n.° 141, com muito bons commodos, muito frescas, e boa vista para o mar, e terra : no 1.° andar da mesma.

Perda.

PERDEO-se hontem um bilhete de cobre da quantia de quarenta mil reis passado po Manoel Gregario da Silva a vencer do primeiro de Agosto por diante ; a pessoa que o achar o poderá entregar na loja de Joze Gomes Lial no Recife. que será gratificado; cujo bilhete o mesmo Manoel Gregorio está sciente de o não pagar se não ao anunciante.

Bernardo Fernandes Vianna.

Avizos particulares.

O Abaixo assignado pela segunda vez faz sciente ao respeitavel. Publico para que ninguem contrate negocio algum com Virginio Antonio Homem, em seus bens de raiz, e moveis visto o anunciante lhe ter proposto cauza de Libello de sunegados contra o dito Virginio, pela Ouvidoria do Civil, visto que todos os bens do mencionado já se achão sugeitos ao Julgado, e para que ninguem se chame e engano faz o prezente enuncio, para inteligencia do mesmo respeitavel Publico.

Damazio Simão de Souza,

☞ O Snr, de Fora de Portas, que lhe faltar um escravo de nome Antonio Congo, pescador de rede, procure em puder de Marcelino da Fonceca e Silva morador no Engenho da Matta redonda freguezia de Porto de Pedra, que forão dois furtados ambos do mesmo nome, por dois rapazes, que se achão prezos nesta Cidade do Recife conduzidos pelo dito Marcelino para os vender, no dia 31 deJulho chegou um de nome Antonio sapateiro e este confeça ter ficado lá outro no poder do dito Marcelino de nome Antonio Congo.

☞ Quem percisar de uma ama de casa, que sabe cosinhar, engomar, e tratar da mesma ; dirija-se ao beco do Rozario primeira casa, do lado direito hindo da Igreja.

☞ Nicoláo Gadault, aviza as pessoas que tiverem penhores em sua mão hajão de os hir remir quanto antes pois que passados quinze dias da data deste venderá os ditos penhores para se embolçar do valor que representão.

☞ Quem percisar de um feitor para Engenho ou sitio : anuncie.

☞ Quem percisar de uma ama para o servico de casa ; dirija-se ao beco do Sarapatel em a loja do sobrado D. 11, entrandó pela rua do Fogo.

☞ Quem percisar de dinheiro a juros convencional, sob penhores de ouro, ou prata, hipoteca, ou boas firmas ; procure na rua do Queimado n.° 61, 2.° andar.

☞ Quem percisar de um homem Portuguez de meia idade, que sabe ler, escrever, e contar, para caxeiro de qualquer occupação que se offereça, dando fiador a sua conducta : anuncie.

☞ Roga-se ao Snr. Francisco Barroso de Souza Cordeiro, declare a sua morada, para lhe ser entregue uma carta de importancia, ou dirija-se a rua da Cruz n.° 11.

☞ Percisa-se de 100$ reis em cobre por tempo de 6 mezes, com o premio de dois por cento, dandose para hipoteca uma caza terria no Bairro de Santo Antonio : anuncie.

☞ Huma Pernambucano habil para ensinar as primeiras letras com perfeição, offerece o seo prestimo aos Pais pe familia que se quiserem utilizar, para dar lições a seos filhos particularmente em suas casas indo para isso as vezes precisas, convindo a ambos o ajuste. Adverte que á seis mezes á esta parte que se dedicou á essa honrosa tarefa tem alguns alumnos particulares, e delles tem colhido bom adiantamento ; cujos Pais darão a informação que exigirem do anunciante : procurem na rua Velha D. 24.

☞ A abaixo assignada achando-se divorciada de seo marido Virginio Antonio Homem por Sentença do Juizo Eccleziastico, que manda partilhar e devidir os bens de seo cazal ; e como esse ingrato homem, (cauzador da infelicidade da anunciante) não lhe tem querido voluntariamente dar partilha, e sim locupletar-se de todos os bens por meios fraudulentos, como dividas simuladas, afim de a exaurir de toda a sua meação, e afinal ficar a anunciante em maior disgraca. Avisa ao Respeitavel Publico, que ella vai por meios legaes pedir ao seo dito marido a meação dos seos bens, e roga a todas as pessoas que com elle não contractem para poupar-se, e pouparem a anunciante demandas escuzadas.

Maria Rita da Conceição.

☞ Quem anunciou querer comprar um piano por 25 a 30$ reis ; dirija-se a rua das Trincheiras em casa da viuva do falescido Antonio Elias de Moraes.

☞ Quem anunciou querer comprar um escravo de nação para o serviço de campo ; dirija-se a rua da Penha D. 5.

☞ Quem tiver algum sitio que o queira allugar, e que seja na estrada de Bellem, ou Cruz das Almas ; dirija-se a rua do Rozario D. 11, 2.° andar, ou na loja do mesmo sobrado.

☞ Luis da Costa Leite, ao anuncio, no Diario de Segunda feira 5 de Agosto, feito por Francisco Joze Ferreira Veiga, responde que, para explicar toda a falsidade e velhacada, que com o annunciante tem obrado e quer obrar, o dito Veiga, e a má fé em que se deve o mesmo ter ? Seria necessario, algum Suplemento ao Diario, e por agora só diz que por este retifica o mesmo por o anuncio que fez : até que mostre sua verdade ; que hade ser bonito.

☞ Francisco Manoel Pestana, retira-se desta Provincia.

☞ André Tubino faz sciente aos seus amigos que elle por semana nos dias de Quintas feiras terá bellas, e cumpridas orelheiras com feijoadas á Brasileira, e em todas as Sextas feiras—Carurú da Bahia—no seu aprasivel—Ottel Theatre—igualmente vende Rapé de Lisboa a 25 reis a oitava, e da Bahia a 15 reis, excellemtes xarutos de Avana, petiscos, e gultutes saborosos, e poucos vulgares com asseio, commodidade, e primor.

Escravos fugidos.

JOAQUIM, nação Cabunda, alto, bastante seco do corpo, cabeça pequena, olhos fundos, cara redonda, queixo fino, tem um dedo midinho recambado: á Boa-vista por detraz da Matriz D. 19.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio sahido no dia 6.

HAMBURGO ; E. Sueca *Especulação*, Cap. N. M. Lindegoard : assucar.

PERN. NA TYP DO DIARIO. 1833.